



Pacote Multimídia: A Luta Popular¹

Alan Regis DANTAS²

Faculdade 7 de Setembro (FA7), Fortaleza, CE

RESUMO

Este trabalho procura expor de maneira sucinta, a ideia da produção de um pacote multimídia, sua caracterização como um elemento do jornalismo na Internet e as suas devidas implicações no formato e edição de informações. O texto enfoca a construção de um movimento popular contra os impactos resultantes das obras da Copa do Mundo nas comunidades carentes de Fortaleza – Ceará e sua reação diante dos prejuízos pelos empreendimentos desenvolvidos. Denominado A Luta Popular, o pacote multimídia traz textos fotos e um vídeo, que ajudam a entender o contexto social no qual as obras para o evento se desenvolvem.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Internet; Copa do Mundo; pacote multimídia.

INTRODUÇÃO

O trabalho que resultou na construção do pacote multimídia A Luta Popular, a ser apresentado, originou-se na disciplina de Jornalismo On-line I, ministrada pelo professor Ismar Capistrano no período de 2010.2. O Exercício fez parte da conclusão prática dos conceitos adquiridos ao longo do período.

A prática foi realizada em etapas: definiu-se o tema do pacote a ser desenvolvido, as pautas para a construção das notícias foram sugeridas pelos membros do grupo, sendo analisadas em conjunto para a partir disso, dar-se a confecção e o trabalho de campo efetivo.

Após a conclusão e a montagem das peças do pacote, que serão detalhadas mais à frente, houve a apresentação perante os colegas de turma, que sugeriram novas ferramentas para o material em fase de conclusão.

1 Trabalho apresentado no Prêmio Expocom do Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 15 a 17 de junho de 2011, na categoria produção Editorial, modalidade website (avulso). Produzido em co-autoria com Waleska Mesquita (waleska.mesquita@gmail.com) e Yhasmina Garcia (menfis_asmi@hotmail.com) sob orientação do Prof. Ms. Ismar Capistrano Costa Filho (ismarcapistrano@yahoo.com.br)

2 Aluno líder do grupo e estudante de Graduação 7º Semestre do Curso de Comunicação com habilitação em Jornalismo da Faculdade 7 de Setembro, e-mail: alanrdantas@gmail.com



O PACOTE MULTIMÍDIA NO JORNALISMO ON-LINE

Com o desenvolvimento maciço da “*World Wide Web*” a partir do início da década de 1990, segundo Moherdauí, o jornalismo passou a incorporar novas maneiras de produzir conteúdo através da convergência digital e do uso da hipertextualidade inerente aos textos da Internet.

O chamado jornalismo on-line possui características próprias e se utiliza dos conceitos acima citados como ferramentas de comunicação, onde a simultaneidade da informação e a capacidade de interação oferecida são vantagens das quais carecem os demais veículos de comunicação tradicional, impressos (jornal, revista e livros) e eletrônicos (rádio e TV).

A capacidade intertextual, conforme FERRARI (2003), confere ao leitor on-line uma liberdade de construção que ultrapassa a barreira do texto linear. Utilizando os chamados nós associativos ou links, o consumidor deste tipo de mídia pode moldar a seu gosto a rede hipertextual.

Ao clicar em uma palavra ou expressão *linkada*, o leitor tem acesso direto a um texto a qualquer outro tipo de conteúdo relacionado ao que lhe interessa. Nesse caso, podemos dizer que ele constrói seu próprio texto e muitas vezes até se desvincula do conteúdo que gerou seu interesse “saltando de um lugar para outro” (FERRARI).

Na construção de um sentido para o que caracteriza o jornalismo digital, podemos apontar algumas características peculiares a este formato, tais como: multimídia, hipertextualidade, memória, interatividade, atualização contínua, dinamismo e imersão (MOHERDAUI, 2002). É dentro desta percepção da multimídia que pode-se compreender melhor o pacote multimídia, fruto deste trabalho.

Como defende FERRARI (2003, p. 49), um site de notícias jornalísticas “além de texto, é possível utilizar, áudio, gráficos, vídeos, links, etc. e até uma combinação de todos esses recursos”. Um pacote multimídia acaba por reunir essas linguagens transformando a página em um complexo de informações disponíveis a um clique do leitor, facilitando e enriquecendo de dados a sua pesquisa.

Os pacotes multimídias são amplamente explorados pelos maiores portais de comunicação do país, em suas coberturas especiais como eleições, grandes catástrofes



ambientais ou temas geradores de conteúdo para alimentar o espaço criado, podendo conter ainda elementos visuais.

PACOTE MULTIMÍDIA: A LUTA POPULAR

Fortaleza se prepara para sediar os jogos da Copa de 2014, parcerias entre o governo municipal, estadual e federal estão sendo firmadas em busca da conclusão das obras que deveriam servir aos moradores da cidade e aos visitantes que irão prestigiar o evento.

No entanto, uma camada da população encontra-se ameaçada por essas obras. Comunidades que vivem no entorno de onde passará o futuro Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) devem ter suas residências desapropriadas nos próximos meses. O Governo estipulou valores para os imóveis que, de acordo com os habitantes não seriam os suficientes para aquisição de novas moradias.

Alguns populares residem há mais de 30 anos nas localidades que sofrerão intervenção do poder público. A identidade afetiva é outro fator determinante para a insatisfação daqueles que poderão ser removidos para espaços inadequados, caso o Governo não apresente previamente um projeto de realocação para as famílias. A problemática se estende a outras cidades brasileiras que receberão os jogos, o Rio de Janeiro, por exemplo, já conta com grupos organizados na defesa dos direitos dessas comunidades.

Em Fortaleza, líderes comunitários, advogados populares, movimentos sociais, estudantes e membros da sociedade civil estão mobilizados à visibilizar as necessidades das famílias, criando o Comitê Popular da Copa. Onde o objetivo principal é criar mecanismos de defesa as famílias contra a desapropriação e a exclusão social e midiática com qual vem sofrendo.

Poucos veículos de comunicação dão eco às reivindicações dos moradores que vivem à margem da linha ferroviária da capital. Sempre em tom publicitário, destacando as benesses que o Mundial trará para a infraestrutura de Fortaleza, aliada ao aumento nas ofertas de emprego e renda, o poder público mascara a situação levando às obras a frente sem debater os impactos e o direito à cidade ao qual todos deveriam ter o mesmo acesso.



Diante desse quadro, o grupo produtor do pacote multimídia optou por ouvir as comunidades interessadas/atingidas e dar visibilidade as seus questionamentos e denúncias, procurando respeitar a opinião dos envolvidos e obedecer a estrutura própria do pacote multimídia.

O produto comporta três textos que contextualizam o caso em suas mais diversas dimensões. Desde a articulação em outras capitais sedes das partidas, a mobilização do Comitê formado em Fortaleza e as condições sociais em que se encontram as famílias, o produto apresentou um panorama preocupante acerca da falta de diálogo entre o Governo e os cidadãos.

A Luta Popular conta com espaços de *links* para outros veículos considerados de mídia radical como o jornal Brasil de Fato e a Revista Fórum, que se configuram como amplificadores de movimentos sociais, comprometidos com os grupos minoritários do país e seus ideais.

O pacote conta ainda com um vídeo produzido na Comunidade de Aldaci Barbosa uma das mais prejudicadas com as obras da Copa de 2014. Por meio de uma reportagem jornalística nos moldes de TV, o grupo pôde ouvir as demandas dos moradores mais antigos ainda não consultados de maneira oficial sobre a situação.

O vídeo já possui cerca de 50 visualizações até a produção desse trabalho e foi replicado no Blog do Movimento de Conselhos Populares (MCP) o que atestou a amplitude do conteúdo proposto na fase de concepção do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da execução do projeto de A Luta Popular, os estudantes realizadores do projeto puderam sentir um pouco mais das problemáticas vivenciadas pelas pessoas que deverão ser atingidas pelas obras da Copa. As mudanças estruturais que Fortaleza poderá sofrer devem beneficiar uma camada favorecida da cidade relegando aos demais uma condição precária de moradia.

Observou-se a atuação dos movimentos populares e sua articulação com os conselhos de moradores e líderes comunitários. O conjunto de informações ajuda a entender o que a mídia digital pode trazer de vantagens para aqueles que não possuem o domínio dos veículos de comunicação tradicionais. A internet se constitui, portanto, em



uma arena aberta onde as minorias podem expressar seus problemas e insatisfações com o *status quo* estabelecido.

Pode-se compreender de maneira detalhada a aplicação de um pacote multimídia, suas potencialidades multimodais, com a utilização dos recursos audiovisuais, e uma abordagem ainda não exibida nos grande veículos, dando visibilidade a essas questões.

Assim, espera-se que este trabalho possa servir de fonte para outras pesquisas e construções similares, com o intuito de introduzir novas temáticas trazidas pelos movimentos sociais em crescimento acentuado no país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELS, Manuel. **A Galáxia da Internet: Reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade.** Rio de Janeiro: Jorge Zafar, 2003.

DOWNING, John D. H. **Mídia Radical: rebeldia nas comunicações e movimentos sociais.** São Paulo: Editora Senac, 2002.

FERRARI, Polyana. **Jornalismo Digital.** São Paulo: Contexto. 2002.

MOHERDAUI, Luciana. **Guia de Estilo Web: produção e edição de notícias on-line.** 2. Ed. São Paulo: Editora Senac. 2002.

PINHO, J.B. **Jornalismo na Internet: Planejamento e produção da informação on-line.** São Paulo: Summus. 2003